



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Contribuições para a determinação do perfil sanitário de saguis híbridos (*Callithrix* sp.) no município de Viçosa - MG e região

Ana Maria Barros Marques -Departamento de Veterinária, UFV; Isabela Normando Mascarenhas- Departamento de Veterinária, UFV; Laiena Luz Bassam - Departamento de Biologia, UFV; Andrés Mauricio Ortega Orozco - Departamento de Veterinária, UFV; Larissa Vaccarini Ávila - Departamento de Biologia, UFV; Fabiana Azevedo Voorwald - Departamento de Veterinária, UFV.

Palavras-Chave: calitriquídeo, epidemiologia, conservação

Introdução

A semelhança genética e fisiológica do gênero *Callithrix*, propicia o contágio de doenças infecciosas entre os indivíduos. Algumas das doenças que ocorrem em primatas-não-humanos também são acometidas pelos seres humanos. Logo, o estudo acerca de doenças em saguis híbridos de vida livre (*Callithrix* sp.) é essencial para determinar o perfil epidemiológico da saúde ambiental, que poderá servir como ferramenta para a conservação de espécies nativas do local do estudo, como o *Callithrix aurita* e *C. flaviceps* e adoção de profilaxias acerca das possíveis zoonoses, impactando na saúde pública.

Objetivos

Diante disso, objetivou-se determinar o perfil sanitário de saguis híbridos provenientes de fragmentos de mata do município de Viçosa - MG e região. A execução deste trabalho ocorreu junto do projeto “Manejo experimental de saguis invasores: da esterilização dos animais à valoração humana” realizado pelo Centro de Conservação dos Saguis-da-Serra da UFV.

Material e Métodos

Foi realizada a coleta de dados, avaliação clínica, biometria e coletas de amostras biológicas de 15 saguis híbridos de vida livre, capturados para esterilização e posterior soltura. Os procedimentos para obtenção de amostras biológicas por meios invasivos são realizados por médicos veterinários, conforme os protocolos, promovendo o mínimo de estresse aos animais. Foram coletados materiais biológicos de 15 animais, amostras de sangue, fezes e swab retal.

Resultados e Discussão

Nos exames hematológicos, a média do valor do hematócrito foi de 35%. A média do valor dos leucócitos foi 6.980/ul, sendo que apenas duas amostras estavam abaixo do valor de referência para saguis. Nesses indivíduos foi identificado neutropenia, achado que também foi identificado em outras três amostras. A leucocitose não foi identificada em nenhum animal, contudo, dois indivíduos apresentaram eosinofilia (1% e 3%). Ademais, foram realizados exames coproparasitológicos, cultura e antibiograma de fezes para detecção de agentes causadores de doenças.

A prevalência de agentes patológicos encontrados nos exames de cultura de fezes foi de 6,6% (n=1) para *Citrobacter freundii* e 6,6% (n=1) para *Klebsiella pneumoniae*, nos exames coproparasitológicos 13,3% (n=2) para *Platynosomum* sp., 13,3% (n=2) para *Primasubulura jacchi* e 13,3% (n=2) para *Prosthenorchis* sp., sendo que 53,3% (n=8) dos saguis amostrados estavam infectados por, pelo menos, uma espécie de agente. Consoante às análises, foi denotado potencial zoonótico, com agentes que podem infectar e desencadear doenças em humanos como a Doença de Chagas e a Platinosomose.

Tabela 1 – Resultados de exames realizados em saguis híbridos (*Callithrix* sp.) no município de Viçosa-MG e região.

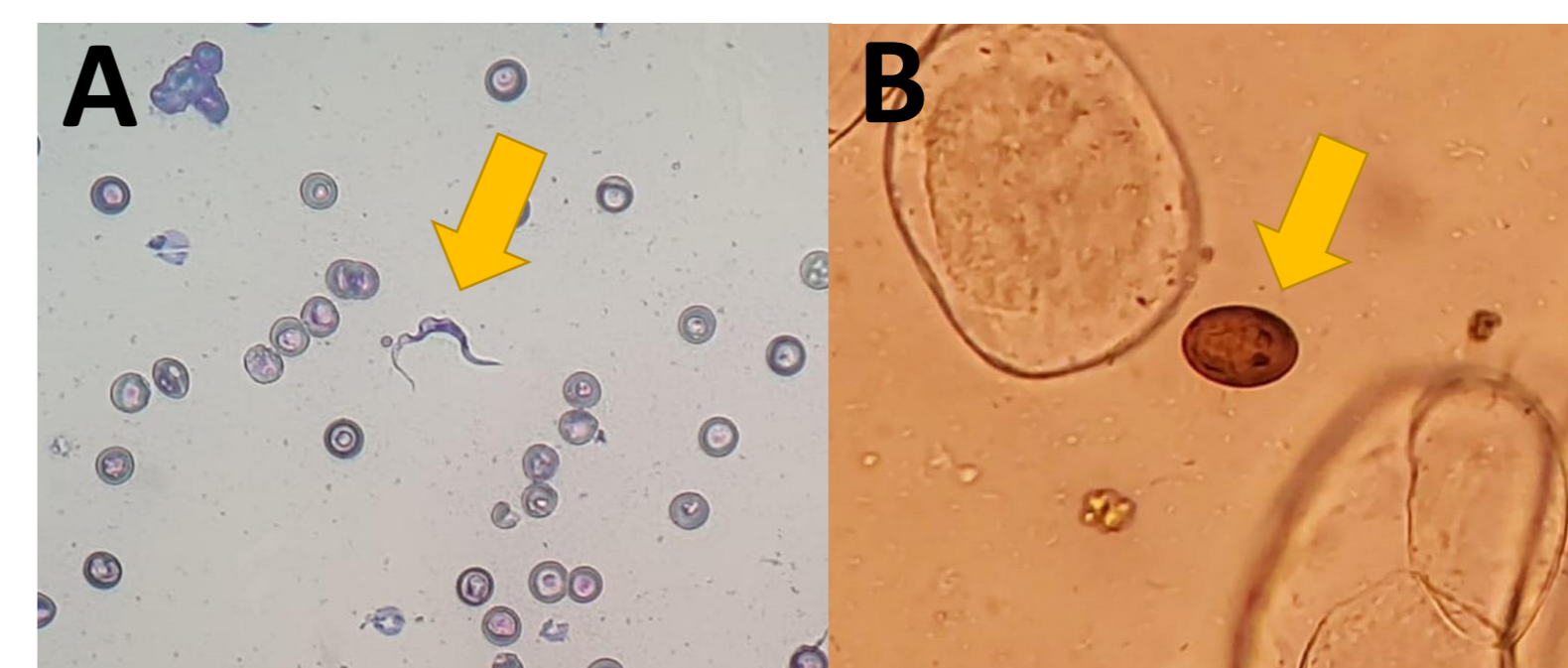


Figura 1 – A: Estrutura compatível com *Trypanosoma* sp. em esfregaço sanguíneo (seta). B: Ovo compatível com *Platynosomum* sp. em coproparasitológico (seta).

Conclusões

Portanto, conclui-se que as análises do perfil sanitário dos saguis híbridos fornecem um prognóstico da saúde ambiental, que auxiliará no manejo de populações (humanas e animais) a tempo de ser aplicado em ações preventivas locais.

Apoio Financeiro

PIBIC/FAPEMIG
Bioclin/ QUIBASA QUIMICA BASICA LTDA